



28 DE NOVEMBRO DE 2023

2T24

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS



Definição dos períodos

2T23: julho a setembro de 2022

6M23: abril a setembro de 2022

2T24: julho a setembro de 2023

6M24: abril a setembro de 2023

Resultados 2T24

28 de novembro de 2023

Lucas do Rio Verde – MT, 28 de novembro de 2023 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e bioenergia, atuantes também na comercialização de milho e etanol, anunciam seus resultados do segundo trimestre (“2T24”) e do primeiro semestre (“6M24”) do ano fiscal 2024 (“FY24”), terminado em 30 de setembro de 2023. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

DESTAQUES DO 2T24

- **Receita líquida: R\$ 2.003,2 milhões** (+5,1%)
- **EBITDA: R\$ 218,8 milhões** (-69,1%) ou R\$ 0,460/litro de etanol vendido e margem de 10,9% (-26,2 p.p.).
- **Prejuízo líquido: R\$ 179,8 milhões** com margem de -9,0%.
- **Capex: R\$ 257,1 milhões**, sendo R\$ 250,5 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 4.945,8 milhões**, ou 3,08x LTM EBITDA, (+1,47x vs. 2T23).
- Em 16 de novembro de 2023, realizamos o desembolso da **primeira operação de R\$ 102,9 milhões com a FINEP** para financiamento de projetos de inovação, com prazo de 12 anos, com custo de TR+3,3% a.a.
- Em 28 de novembro de 2023, tínhamos recomprado e cancelado US\$ 197,2 milhões de nosso Green Bond (emitido pela FS Lux), reduzindo o principal em aberto para US\$ 482,8 milhões.

Destaques Financeiros (em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Receita líquida	1.906.740	2.003.159	5,1%	3.793.339	3.824.709	0,8%
Custo da mercadoria vendida	(1.235.533)	(1.531.878)	24,0%	(2.319.607)	(2.785.503)	20,1%
Lucro bruto	671.207	471.281	(29,8%)	1.473.732	1.039.206	(29,5%)
Margem Bruta	35,2%	23,5%	(11,7 p.p.)	38,9%	27,2%	(11,7 p.p.)
Despesas administrativas e comerciais	(248.873)	(359.169)	44,3%	(451.330)	(621.381)	37,7%
Outros resultados	250.973	43.289	(82,8%)	294.042	66.772	(77,3%)
EBIT	673.307	155.401	(76,9%)	1.316.444	484.597	(63,2%)
Margem EBIT	35,3%	7,8%	(27,6 p.p.)	34,7%	12,7%	(22,1 p.p.)
Depreciação e amortização	34.127	63.360	85,7%	66.991	111.266	66,1%
EBITDA	707.434	218.761	(69,1%)	1.383.435	595.863	(56,9%)
Margem EBITDA	37,1%	10,9%	(26,2 p.p.)	36,5%	15,6%	(20,9 p.p.)
EBITDA R\$/litro	2,005	0,460	(77,0%)	2,097	0,685	(67,3%)
Lucro (prejuízo)	274.512	(179.833)	n.m.	541.565	(145.829)	n.m.
Margem líquida	14,4%	(9,0%)	(23,4 p.p.)	14,3%	(3,8%)	(18,1 p.p.)
EBITDA menos capex de manutenção	700.120	212.149	(69,7%)	1.367.009	582.687	(57,4%)
Dívida líquida	4.615.242	4.945.789	7,2%	4.615.242	4.945.789	7,2%
EBITDA (LTM)	2.862.019	1.604.529	(43,9%)	2.862.019	1.604.529	(43,9%)
Dívida líquida/EBITDA (LTM)	1,61 x	3,08 x	1,47 x	1,61 x	3,08 x	1,47 x

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Milho moído (tons)	859.495	1.191.982	38,7%	1.588.160	2.246.948	41,5%
Biomassa Consumida (m ³)	724.532	1.005.868	38,8%	1.368.359	1.905.475	39,3%
Etanol produzido ¹ (m ³)	381.484	524.066	37,4%	701.476	976.679	39,2%
Rendimento da prod. de etanol ² (litro/ton)	438,0	434,8	(0,7%)	435,1	429,7	(1,2%)
DDGs produzidos ³ (tons)	331.574	426.505	28,6%	620.013	814.358	31,3%
Óleo de milho produzido (tons)	13.316	20.418	53,3%	23.098	36.802	59,3%
CBIOS emitidas (unidades)	343.573	383.020	11,5%	665.838	748.715	12,4%
Etanol vendido (m ³)	352.838	475.200	34,7%	659.629	869.245	31,8%
% volume de anidro vendido	60,0%	59,4%	(0,7 p.p.)	54,8%	59,5%	4,7 p.p.
DDGs vendidos (tons)	345.656	432.616	25,2%	633.431	802.958	26,8%
Óleo de milho vendido (tons)	13.332	18.047	35,4%	22.847	33.502	46,6%
CBIOS vendidas (unidades)	187.134	461.548	146,6%	552.134	1.216.107	120,3%
Volume total de revenda de milho (tons)	259.726	236.493	(8,9%)	493.069	734.142	48,9%
Energia vendida (MWh)	14.487	21.784	50,4%	27.241	44.392	63,0%

¹ Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

² Total de etanol anidro produzido convertido em litros e dividido pelo volume total de milho moído em toneladas.

³ Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou 1.192,0 mil toneladas de milho no 2T24, um aumento de 38,7% em relação ao 2T23, principalmente devido ao início da operação da nossa terceira planta em Primavera do Leste ("Planta PDL") no início de maio/23.

O consumo de biomassa no 2T24 atingiu 1.005,9 mil m³, aumento de 38,8% em relação ao 2T23.

No 2T24, a FS produziu 524,1 mil m³ de etanol, um aumento de 37,4% em relação ao 2T23. Neste trimestre, vendemos 475,2 mil m³ de etanol, um aumento de 34,7% versus o 2T23. A proporção de etanol anidro vendido diminuiu em 0,7 p.p. em relação ao 2T23. Adicionalmente, emitimos 383,0 mil unidades e vendemos 461,5 mil unidades de CBIOS no 2T24, um aumento de 11,5% e 146,6% em relação ao 2T23, respectivamente.

Por fim, no 2T24, a FS vendeu 432,6 mil toneladas de produtos DDG, um aumento de 25,2% em relação ao 2T23.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Segmento etanol	1.004.221	1.098.777	9,4%	2.125.803	2.215.818	4,2%
Etanol anidro	644.486	679.123	5,4%	1.209.182	1.374.022	13,6%
Etanol hidratado	359.735	419.654	16,7%	916.621	841.796	(8,2%)
Segmento nutrição animal	404.629	385.805	(4,7%)	743.502	755.937	1,7%
DDG Alta proteína	163.713	171.224	4,6%	306.545	327.787	6,9%
DDG Alta fibra	95.657	89.838	(6,1%)	181.325	182.855	0,8%
DDG Úmido	58.963	58.094	(1,5%)	104.879	117.647	12,2%
Óleo de milho	86.296	66.649	(22,8%)	150.753	127.648	(15,3%)
Geração de energia	3.552	5.325	49,9%	7.477	11.281	50,9%
Energia	2.400	3.861	60,9%	5.369	8.441	57,2%
Vapor	1.152	1.464	27,1%	2.108	2.840	34,7%
Total de receita por segmento industrial (a)	1.412.402	1.489.907	5,5%	2.876.782	2.983.036	3,7%
Revenda de milho	283.857	211.507	(25,5%)	538.517	326.465	(39,4%)
Comercialização de etanol	-	1.782	n.m.	-	1.782	n.m.
Revenda de energia	9.135	7.901	(13,5%)	13.098	11.281	(13,9%)
Total de receita por seg. de comercialização (b)	292.992	221.190	(24,5%)	551.615	339.528	(38,4%)
Total de receita por segmento¹ (c) = (a) + (b)	1.705.394	1.711.097	0,3%	3.428.397	3.322.564	(3,1%)
Reclassificação – Frete sobre vendas (d)	201.346	292.062	45,1%	364.942	502.145	37,6%
Receita líquida (f) = (c) + (d)	1.906.740	2.003.159	5,1%	3.793.339	3.824.709	0,8%

¹ Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

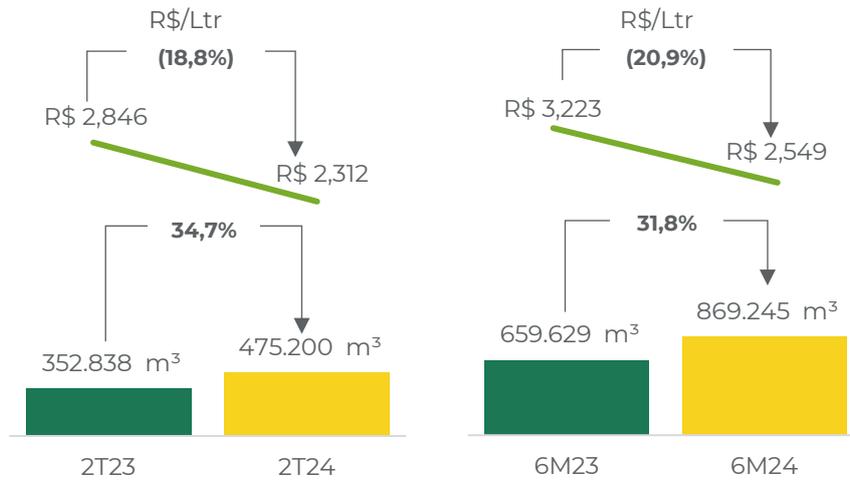
Total de receita líquida por segmento (c)



Total de receita líquida por segmento industrial (a)

No 2T24, a receita líquida por segmento industrial totalizou R\$ 1.489,9 milhões, 5,5% superior ao 2T23 devido principalmente ao aumento da capacidade de produção devido ao início da operação da Planta PDL, parcialmente compensado pelos menores preços líquidos de venda de etanol e nutrição animal. Detalhes dos segmentos industriais são apresentados nas páginas seguintes.

Segmento Etanol



(em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Segmento etanol	1.004.221	1.098.777	9,4%	2.125.803	2.215.818	4,2%
Etanol Anidro	644.486	679.123	5,4%	1.209.182	1.374.022	13,6%
Etanol hidratado	359.735	419.654	16,7%	916.621	841.796	(8,2%)
% volume anidro vendido	60,0%	59,4%	(0,7 p.p.)	54,8%	59,5%	4,7 p.p.

A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.098,8 milhões no 2T24, 9,4% superior ao 2T23. O preço líquido de venda de etanol no 2T24 foi R\$ 2,312/litro, 18,8% menor que o 2T23, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 2T24 foi de R\$ 2,190/litro, 18,7% inferior ao 2T23, principalmente devido às consecutivas reduções nos preços da gasolina estabelecidas pela Petrobras e redução na paridade bomba entre etanol e gasolina. O preço líquido de venda do etanol FS foi R\$ 0,122/litro maior em relação ao hidratado ESALQ no 2T24. As vendas de etanol CIF atingiram 83,3% no 2T24 (-1,6 p.p. versus 2T23).

Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Segmento nutrição animal (a)	404.629	385.805	(4,7%)	743.502	755.937	1,7%
DDG Alta proteína	163.713	171.224	4,6%	306.545	327.787	6,9%
DDG Alta fibra	95.657	89.838	(6,1%)	181.325	182.855	0,8%
DDG Úmido	58.963	58.094	(1,5%)	104.879	117.647	12,2%
Total DDGs	318.333	319.156	0,3%	592.749	628.289	6,0%
Óleo de milho	86.296	66.649	(22,8%)	150.753	127.648	(15,3%)
Resultado com revenda de milho (b)	17.532	19.348	10,4%	25.979	67.591	160,2%
Receita de revenda de milho	283.857	211.507	(25,5%)	538.517	326.465	(39,4%)
Custo de produção - revenda de milho	(266.325)	(192.159)	(27,8%)	(512.538)	(258.874)	(49,5%)
Custo de produção - milho (c)	782.877	1.066.051	36,2%	1.449.397	2.038.059	40,6%
Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)	53,9%	38,0%	(15,9 p.p.)	53,1%	40,4%	(12,7 p.p.)

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 385,8 milhões no 2T24, 4,7% inferior ao 2T23, devido principalmente ao aumento de volumes após o início das operações da Planta PDL, parcialmente compensado pela queda de preços devido à redução de preço dos produtos substitutos (milho e derivados de soja).

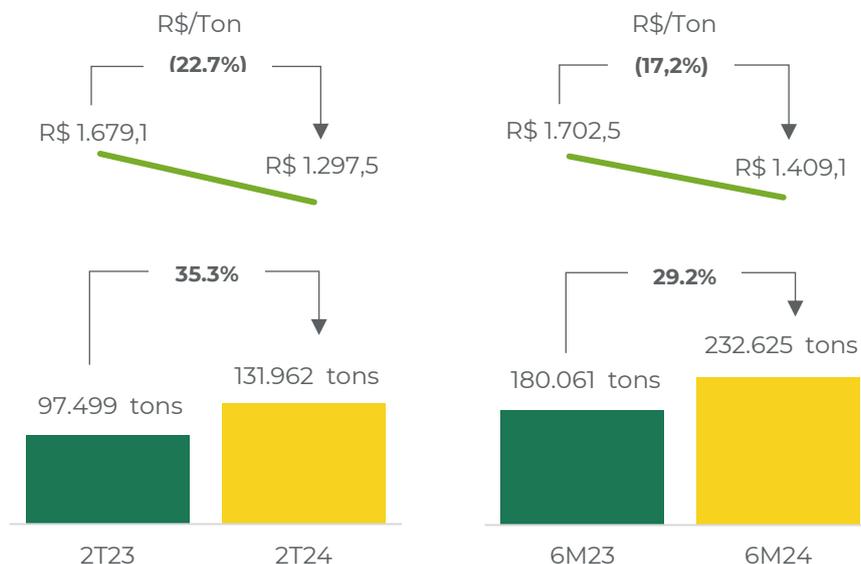
A receita líquida do **DDG Alta Proteína** totalizou R\$ 171,2 milhões no 2T24, 4,6% superior ao 2T23. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 2T24 foi de R\$ 1.297,5/ton, 22,7% inferior ao 2T23.

A receita líquida do **DDG Alta Fibra** totalizou R\$ 89,8 milhões no 2T24, 6,1% inferior ao 2T23. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 2T24 foi de R\$ 901,8/ton, 19,0% inferior ao 2T23.

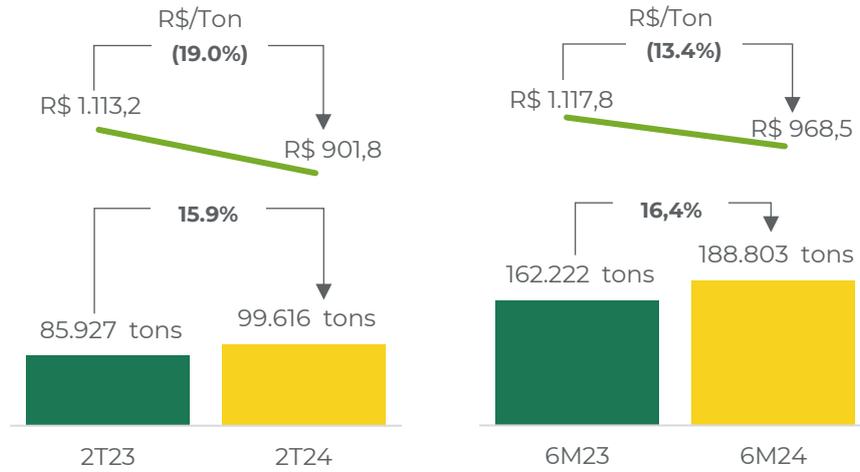
A receita líquida do **DDG Úmido** totalizou R\$ 58,1 milhões no 2T24, 1,5% inferior ao 2T23. O preço líquido de venda do DDG Úmido no 2T24 foi de R\$ 289,0/ton, 20,5% inferior ao 2T23.

A receita líquida do **óleo de milho** totalizou R\$ 66,6 milhões no 2T24, 22,8% inferior ao 2T23. O preço líquido de venda do óleo de milho no 2T24 foi de R\$ 3.693,0/ton, 42,9% inferior ao 2T23.

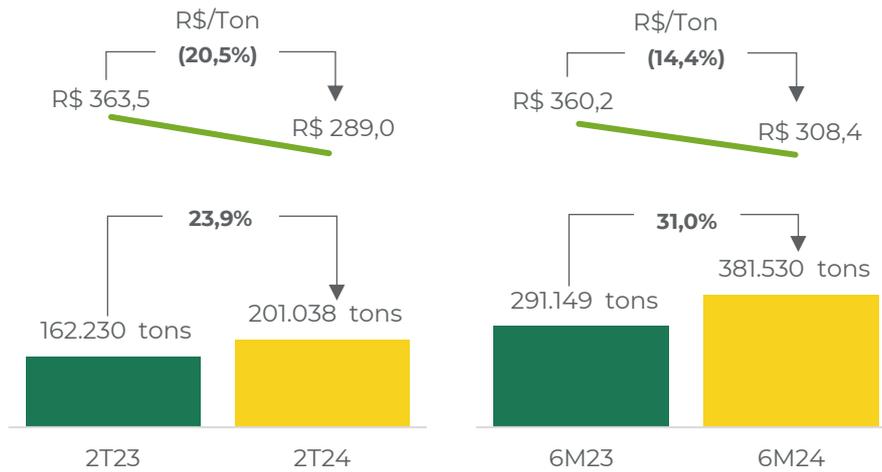
DDG Alta Proteína FS Essential™



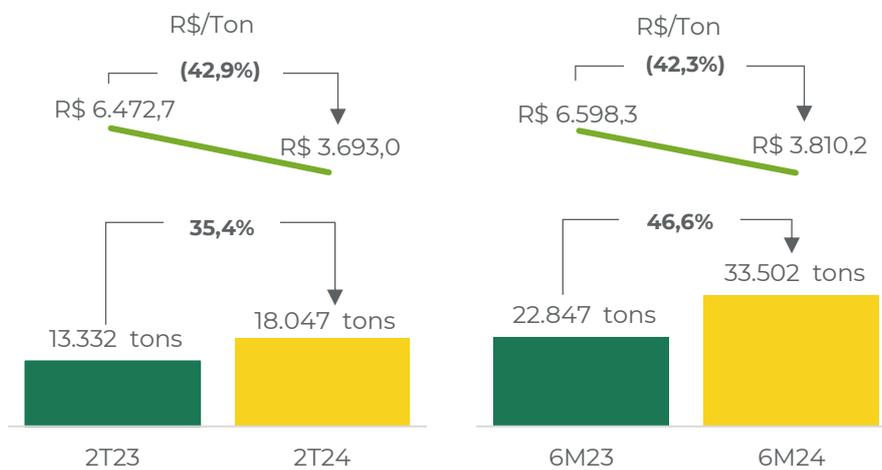
DDG Alta Fibra FS Ouro™



DDG Úmido FS Umido™



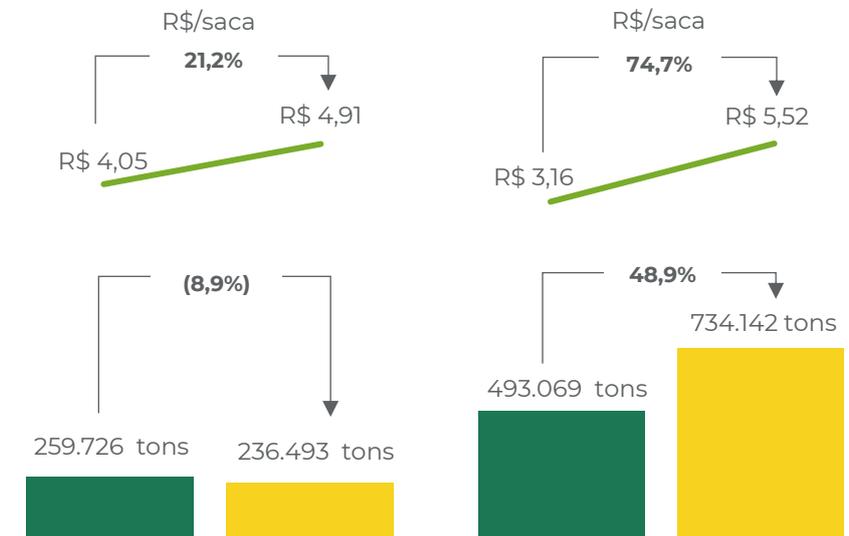
Óleo de Milho FS Vital™



Receita líquida total dos segmentos de comercialização (b)

No 2T24, a receita líquida dos segmentos de revenda totalizou R\$ 221,2 milhões, 24,5% inferior ao 2T23, impulsionada pela menor receita líquida de revenda de milho e pela menor receita da venda de energia.

Revenda de milho



(em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Receita de revenda de milho (a)	283.857	211.507	(25,5%)	538.517	326.465	(39,4%)
Custo de revenda de milho sem MTM (b)	(265.106)	(174.445)	(34,2%)	(507.018)	(274.239)	(45,9%)
Resultados revenda de milho (s/MTM) (c) = (a) + (b)	18.751	37.062	97,7%	31.499	52.226	65,8%
Volume faturado em revenda de milho (tons) (d)	252.465	327.799	29,8%	449.968	487.924	8,4%
Spread por saca faturada (R\$/saca) (e) = (c) / (d)	4,46	6,78	52,2%	4,20	6,42	52,9%
Resultado MTM do volume de milho contratado (f)	(1.219)	(17.714)	n.m.	(5.520)	15.365	n.m.
Volume de revenda de milho contratado ¹ (tons) (g)	7.261	(91.307)	n.m.	43.102	246.218	n.m.
Custo de revenda de milho total (h) = (b) + (f)	(266.325)	(192.159)	(27,8%)	(512.538)	(258.874)	(49,5%)
Resultados com revenda de milho total (i) = (a) + (h)	17.532	19.348	10,4%	25.979	67.591	160,2%
Volume total (j) = (d) + (g)	259.726	236.493	(8,9%)	493.069	734.142	48,9%
Spread por saca (R\$/saca) (k) = (i) / (j)	4,05	4,91	21,2%	3,16	5,52	74,7%

¹ Este volume representa o total contratado e não faturado no período, que pelas regras contábeis, deve ser o valor a mercado (MTM) e reconhecido no período em que foi contratado.

A receita líquida de revenda de milho totalizou R\$ 211,5 milhões no 2T24, 25,5% inferior ao 2T23, devido principalmente a menores preços de revenda do milho. O spread da revenda de milho faturado no 2T24 foi de R\$ 6,78 por saca, 52,2% superior ao 2T23. Apesar da menor receita líquida no trimestre em relação ao 2T23, o aumento do spread por saca, impulsionado pelos maiores volumes faturados e melhores negociações, ocasionaram um aumento de 97,7% no resultado da comercialização de milho.

De acordo com a política contábil da FS, as posições em aberto das operações contratadas de comercialização de milho são marcadas a mercado. Portanto, os resultados dessas operações são reconhecidos no período de marcação e revertidos quando da sua execução (faturamento). Isso pode resultar em valores negativos na linha 'Marcação a Mercado' quando os valores dos contratos executados forem superiores aos dos novos contratos. No 2T24, os menores volumes contratados compensaram parcialmente o resultado total, gerando um aumento de 21,2% no spread por saca em relação ao 2T23.

CUSTO TOTAL

Custo do produto industrial vendido <i>(em milhares R\$)</i>	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.412.402	1.489.907	5,5%	2.876.782	2.983.036	3,7%
Custos variáveis (b)	(875.981)	(1.204.462)	37,5%	(1.628.500)	(2.293.071)	40,8%
Milho moído	(782.877)	(1.066.051)	36,2%	(1.449.397)	(2.038.059)	40,6%
Biomassa	(60.627)	(90.744)	49,7%	(116.840)	(165.036)	41,2%
Químicos e enzimas	(32.477)	(47.667)	46,8%	(62.263)	(89.976)	44,5%
Custos fixos (c)	(88.314)	(127.491)	44,4%	(171.335)	(223.774)	30,6%
Manutenção	(13.612)	(16.867)	23,9%	(27.595)	(30.175)	9,3%
Pessoal	(23.476)	(27.505)	17,2%	(43.844)	(48.282)	10,1%
Depreciação	(32.086)	(59.124)	84,3%	(62.532)	(104.170)	66,6%
Outros custos operacionais	(19.140)	(23.995)	25,4%	(37.364)	(41.147)	10,1%
Custo do produto industrial vendido (d) = (b) + (c)	(964.295)	(1.331.953)	38,1%	(1.799.835)	(2.516.845)	39,8%
Lucro bruto do segmento industrial (e) = (a) + (d)	448.107	157.954	(64,8%)	1.076.947	466.191	(56,7%)
<i>Margem bruta do segmento industrial (f) = (e) / (a)</i>	<i>31,7%</i>	<i>10,6%</i>	<i>(21,1 p.p.)</i>	<i>37,4%</i>	<i>15,6%</i>	<i>(21,8 p.p.)</i>
Custo do milho consumo – em R\$ por saca	56,34	56,96	1,1%	56,16	59,63	6,2%
Custo da biomassa – em R\$ por m³	87,41	98,14	12,3%	88,56	97,26	9,8%

Custo do produto industrial vendido (d)

No 2T24, o custo do produto industrial vendido (d) total foi de R\$ 1.332,0 milhões, 38,1% maior que no 2T23. As principais razões para as variações foram:

- Custo do milho: custo total de R\$ 1.066,1 milhões no 2T24, 36,2% superior ao 2T23, direcionado pelo aumento no volume de etanol produzido com a início das operações da Planta PDL;
- Custo da biomassa: custo total de R\$ 90,7 milhões no 2T24, 49,7% superior ao 2T23, impulsionado pelo (a) aumento no volume de biomassa consumida após o início das operações da Planta PDL; e (b) aumento do custo médio da biomassa em R\$ 98,14/m³ no 2T24 (um aumento de 12,3% versus 2T23);
- Químicos e enzimas: custo total de R\$ 47,7 milhões no 2T24, 46,8% superior ao 2T23, principalmente pelo (a) aumento no volume de etanol produzido com início das operações da Planta PDL; e (b) pelo aumento de preços de produtos químicos e enzimas;
- Pessoal: custo total de R\$ 27,5 milhões no 2T24, 17,2% superior ao 2T23, principalmente devido a reajustes salariais e maior número de funcionários atrelado as operações industriais com o início das operações da Planta PDL, parcialmente compensados por ganhos de escala e diluição dos custos do setor industrial corporativo devido ao início da operação da Planta PDL
- Depreciação: custo total de R\$ 59,1 milhões no 2T24, 84,3% superior ao 2T23, principalmente devido a (a) início das operações da Planta PDL; e (b) amortização de direitos de uso de ativos dos armazéns e locação dos vagões.

Nossa margem bruta dos segmentos industriais diminuiu 21,1 p.p. no trimestre, de 31,7% para 10,6%. Os principais motivos pela redução nas margens estão relacionados ao menor spread de moagem, devido (i) menores preços do etanol (-18,8% versus 2T23), (ii) menor taxa de cobertura de nutrição animal (38,0% vs. 53,9% no 2T23), (iii) maiores custos de biomassa (+12,3% versus 2T23); e (iv) maiores custos com depreciação (+84,3% versus 2T23).

Custo do produto comercializado <i>(em milhares R\$)</i>	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Receita líquida do segmento de comercialização (g)	292.992	221.190	(24,5%)	551.615	339.528	(38,4%)
Custo do produto comercializado (h)	(270.019)	(182.211)	(32,5%)	(514.252)	(284.023)	(44,8%)
Custo do produto comercializado (milho)	(265.106)	(174.445)	(34,2%)	(507.018)	(274.239)	(45,9%)
Custo do produto comercializado (etanol)	-	(1.712)	n.m.	-	(1.712)	n.m.
Custo do produto comercializado (energia)	(4.913)	(6.054)	23,2%	(7.234)	(8.072)	11,6%
Lucro bruto do seg. de comerc. (i) = (g) + (h)	22.973	38.979	69,7%	37.363	55.505	48,6%
<i>Margem bruta segmento de comercialização (j) = (i) / (g)</i>	7,8%	17,6%	9,8 p.p.	6,8%	16,3%	9,6 p.p.
Resultados MTM do volume de milho contratado (k)	(1.219)	(17.714)	n.m.	(5.520)	15.365	n.m.
Lucro bruto seg. de comercialização c/MTM (l) = (i) + (k)	21.754	21.265	(2,2%)	31.843	70.870	122,6%

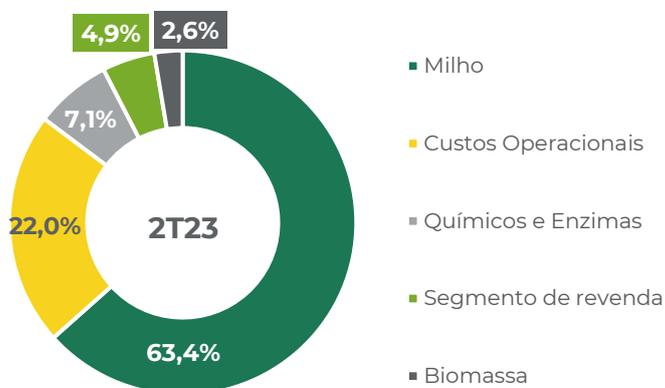
Custo do produto comercializado (h)

No 2T24, o custo do produto comercializado (h) foi de R\$ 182,2 milhões, 32,5% inferior ao 2T23, impulsionado pela redução no preço de compra do milho comercializado.

Nossa margem bruta do segmento de comercialização aumentou 9,8 p.p. no trimestre, de 7,8% para 17,6%.

Custo Total <i>(em milhares R\$)</i>	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Receita líquida do segmento industrial (a)	1.412.402	1.489.907	5,5%	2.876.782	2.983.036	3,7%
Receita líquida do segmento de comercialização (g)	292.992	221.190	(24,5%)	551.615	339.528	(38,4%)
Reclassificação – Frete sobre vendas total (m)	201.346	292.062	45,1%	364.942	502.145	37,6%
Receita líquida (n) = (a) + (g) + (m)	1.906.740	2.003.159	5,1%	3.793.339	3.824.709	0,8%
Custo do produto industrial vendido (d)	(964.295)	(1.331.953)	38,1%	(1.799.835)	(2.516.845)	39,8%
Custo do produto comercializado (h)	(270.019)	(182.211)	(32,5%)	(514.252)	(284.023)	(44,8%)
Resultado MTM do volume de milho contratado (k)	(1.219)	(17.714)	n.m.	(5.520)	15.365	n.m.
Custo total(o) = (d) + (h) + (k)	(1.235.533)	(1.531.878)	24,0%	(2.319.607)	(2.785.503)	20,1%
Lucro bruto (p) = (n) + (o)	671.207	471.281	(29,8%)	1.473.732	1.039.206	(29,5%)
<i>Margem bruta (q) = (p) / (n)</i>	35,2%	23,5%	(11,7 p.p.)	38,9%	27,2%	(11,7 p.p.)

Custo total (o)



Nossa margem bruta total diminuiu 11,7 p.p. no trimestre, de 35,2% para 23,5%.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais (em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Despesas com fretes	(201.346)	(292.062)	45,1%	(364.942)	(502.145)	37,6%
Outras Despesas (d) = (a) + (b) + (c)	203.446	(23.819)	n.m.	207.654	(52.465)	n.m.
Outras despesas com vendas (a)	(11.037)	(15.815)	43,3%	(18.499)	(26.187)	41,6%
Despesas administrativas e gerais (b)	(36.490)	(51.292)	40,6%	(67.889)	(93.049)	37,1%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	250.973	43.288	(82,8%)	294.042	66.771	(77,3%)
Total de receitas / (despesas)	2.100	(315.881)	n.m.	(157.288)	(554.610)	252,6%
% receita líquida	0,1%	(15,8%)	(15,9 p.p.)	(4,1%)	(14,5%)	(10,4 p.p.)

Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 2T24, as despesas comerciais, administrativas e gerais além de outros resultados totalizaram uma despesa de R\$ 315,9 milhões, representando 15,8% da receita líquida do período. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: R\$ 292,1 milhões no 2T24, um aumento de 45,1% em relação ao 2T23, devido principalmente ao aumento do volume total de vendas de etanol (+34,7% versus 2T23), aumento dos custos do diesel e aumento das vendas para regiões mais distantes.
- ii. Outras SG&A (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): esses três itens somados, representam uma despesa total de R\$ 23,8 milhões no 2T24 versus um ganho de R\$ 203,4 milhões no 2T23. As principais justificativas da variação foram:
 - a. Outras despesas com vendas: total de custo de R\$ 15,8 milhões, 43,3% acima do 2T23, direcionado pelo aumento das despesas com funcionários;
 - b. Despesas gerais e administrativas: total de custo de R\$ 51,3 milhões no 2T24, 40,6% acima do 2T23, principalmente devido ao aumento de despesas com funcionários e maiores gastos com serviços contratados; e
 - c. Outros resultados: no 2T24 a receita total foi de R\$ 43,3 milhões, 82,8% abaixo do 2T23, principalmente devido (i) R\$ 38,7 milhões em outros resultados de CBIOS (créditos de descarbonização do programa RenovaBio), R\$ 15,6 milhões superior ao 2T23 em função do aumento nos preços de mercado e volume de CBIOS emitidos, e (ii) R\$ 159,6 milhões inferior ao 2T23 resultado do ganho não recorrente na venda de ativos biológicos ocorrido no 2T23.

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Custos Financeiros Líquidos <i>(em milhares R\$)</i>	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Receita financeira	209.163	179.344	(14,3%)	370.276	363.211	(1,9%)
Despesa financeira	(324.146)	(450.057)	38,8%	(631.432)	(883.522)	39,9%
Variação cambial	(115.413)	(103.862)	(10,0%)	(413.738)	56.343	n.m.
Realizada	(118)	72.303	n.m.	(562)	68.808	n.m.
Não realizada	(115.295)	(176.165)	52,8%	(413.176)	(12.465)	(97,0%)
Derivativos	(40.668)	(22.632)	(44,3%)	129.218	(272.579)	n.m.
Realizado	(14.305)	(1.065)	(92,6%)	(286.487)	(251.701)	(12,1%)
Não realizado	(26.363)	(21.566)	(18,2%)	415.705	(20.877)	n.m.
Ajuste a valor presente	(40.812)	(75.137)	84,1%	(46.916)	(65.926)	40,5%
Custos financeiro líquido	(311.876)	(472.344)	51,5%	(592.591)	(802.473)	35,4%

Custos financeiros líquidos

No 2T24, reconhecemos uma despesa de R\$ 472,3 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a uma despesa de R\$ 311,9 milhões no 2T23. Os principais destaques do trimestre foram:

- i. Receita financeira: R\$ 179,3 milhões, 14,3% inferior ao 2T23, relacionado principalmente à menor taxa de juros (CDI) e à menor posição média de caixa no período.
- ii. Despesas financeiras: R\$ 450,1 milhões, 38,8% superior ao 2T23, principalmente devido ao maior endividamento bruto.
- iii. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: perda de R\$ 103,9 milhões, refletindo o impacto da depreciação de 3,9% do R\$ contra o US\$ no 2T24 (R\$/US\$ 4,8192 em 30 de junho de 2023 para R\$/US\$ 5,0076 em 30 de setembro de 2023), sendo que R\$ 33,8 milhões são perdas realizadas e R\$ 70,1 milhões são ganhos não realizados, contra a depreciação de 3,2% do BRL frente ao US\$ no 2T23 (R\$/US\$ 5,2380 em 30 de junho de 2022 para R\$/US\$ 5,4066 em 30 de setembro de 2022).
- iv. Derivativos: perda de R\$ 22,6 milhões no 2T24 versus uma perda de R\$ 40,7 milhões no 2T23. As principais razões da variação foram a apreciação cambial de R\$ 0,3990 entre os trimestres e a redução das curvas de juros:
 - a. Derivativos realizados: perda de R\$ 1,1 milhões, relacionado principalmente ao lucro proveniente de proteções de dívidas de taxas de juros e posições de commodities, totalmente compensado por uma perda na variação cambial;
 - b. Derivativo não realizado: perda de R\$ 21,6 milhões, relacionado principalmente ao lucro com proteções de dívidas de taxas de juros, totalmente compensado por perda de variação cambial e juros de swap das notas seniores do Bond.
- v. Ajuste a valor presente: R\$ 75,1 milhões, 84,1% superior ao 2Q23, principalmnte devido (a) ao alongamento dos prazos de pagamento dos contratos de milho; (b) ao aumento da necessidade de compra de milho com início das operações da Planta PDL; e (c) aumento nos custos contratuais (juros e preços do milho).

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Resultado do período antes dos impostos (a)	361.431	(316.943)	<i>n.m.</i>	723.853	(317.876)	<i>n.m.</i>
<i>Alíquota nominal</i>	34,0%	34,0%	0.0 p.p.	34,0%	34,0%	0.0 p.p.
Imposto a alíquota nominal (b)	(122.886)	107.761	<i>n.m.</i>	(246.110)	108.078	<i>n.m.</i>
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	12.904	35.064	171,7%	40.758	69.684	71,0%
Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b) + (c)	(109.982)	142.825	<i>n.m.</i>	(205.352)	177.762	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(114.677)	10.361	<i>n.m.</i>	(199.933)	10.361	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.694	132.464	<i>n.m.</i>	(5.419)	167.401	<i>n.m.</i>
Incentivos fiscais de imposto de renda (e)	23.064	(5.715)	<i>n.m.</i>	23.064	(5.715)	<i>n.m.</i>
Imposto de renda e contribuição social (f) = (d) + (e)	(86.919)	137.110	<i>n.m.</i>	(182.288)	172.047	<i>n.m.</i>
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	24,0%	43,3%	<i>n.m.</i>	25,2%	54,1%	1,1 p.p.
Lucro Líquido (g) = (a) + (f)	274.512	(179.833)	<i>n.m.</i>	541.565	(145.829)	<i>n.m.</i>

Imposto de Renda e Contribuição Social (f)

No 2T24, reconhecemos um ganho de R\$ 142,8 milhões de imposto de renda e contribuição social (f) versus uma despesa de R\$ 86,9 milhões no 2T23 devido ao prejuízo antes dos impostos (a), totalmente compensado por imposto e contribuição social positivos (d) com aumento de imposto diferido e maior ajuste de imposto de renda e contribuição social (c)

Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 2T24, a FS apurou um prejuízo líquido de R\$ 179,8 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 274,5 milhões no 2T23, devido principalmente:

- i. A compressão do spread de moagem no trimestre, principalmente devido aos menores preços de etanol e nutrição animal; e
- ii. Maiores despesas com SG&A, depreciação e financeiras.

¹ FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Planta LRV e da Planta SRS pelo prazo de 10 anos concedida em 2018 e 2020 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração.

Estrutura Societária

Os quotistas da FS Ltda. são Summit Brazil Renewables I LLC ("Summit") com 70,69%, os acionistas minoritários com 25,20% e a diretoria executiva com 4,10%.

Os acionistas da FS S.A. são SBR FS Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP Summit") controlado pela Summit e Summit Brazil Renewables I LLC ("Summit") com 70,80%, acionistas minoritários com 25,14% e diretoria executiva com 4,06%.

Ambas as empresas (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador. A Summit, grupo controlador da FS Ltda., é representada pelo FIP Summit na FS S.A.

Dividendos e Distribuições Tributárias

A Empresa distribui dividendos principalmente em relação a obrigações fiscais incorridas pelos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao seu investimento na Empresa ("Distribuições Fiscais"). Além disso, a FS poderá distribuir dividendos adicionais além das distribuições fiscais se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Empresa.

No 2T24 a Companhia não distribuiu dividendos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Receita líquida	1.906.740	2.003.159	5,1%	3.793.339	3.824.709	0,8%
Lucro/(prejuízo) líquido	274.512	(179.833)	n.m.	541.565	(145.829)	n.m.
(+) Despesa financeira	456.451	576.485	26,3%	992.493	1.279.602	28,9%
(-) Receita financeira	(259.988)	(208.003)	(20,0%)	(813.640)	(420.786)	(48,3%)
(+) Variação cambial	115.413	103.862	(10,0%)	413.738	(56.343)	n.m.
(+) Imposto de renda e contribuição social	86.919	(137.110)	n.m.	182.288	(172.047)	n.m.
EBIT	673.307	155.401	(76,9%)	1.316.444	484.597	(63,2%)
<i>Margem EBIT</i>	35,3%	7,8%	(27,6 p.p.)	34,7%	12,7%	(22,0 p.p.)
(+) Depreciação e amortização	34.127	63.360	85,7%	66.991	111.266	66,1%
EBITDA	707.434	218.761	(69,1%)	1.383.435	595.863	(56,9%)
<i>Margem EBITDA</i>	37,1%	10,9%	(26,2 p.p.)	36,5%	15,6%	(20,9 p.p.)
(-) Capex para manutenção	7.314	6.612	(9,6%)	16.426	13.176	(19,8%)
EBITDA menos capex para manutenção	700.120	212.149	(69,7%)	1.367.009	582.687	(57,4%)

CAPEX

CAPEX ¹ (em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Ativo imobilizado - início do período (a)	3.711.837	5.335.943	43,8%	3.329.098	4.994.520	50,0%
Capex do período: (e) = (b) + (c) + (d)	639.338	257.063	(59,8%)	1.059.092	659.141	(37,8%)
Capex para crescimento ² (b)	609.469	250.451	(58,9%)	1.008.978	645.965	(36,0%)
Capex de manutenção ³ (c)	7.314	6.612	(9,6%)	16.426	13.176	(19,8%)
Capex ativo biológico (d)	22.555	-	n.m.	33.688	-	n.m.
Depreciação (f)	(29.418)	(64.103)	117,9%	(65.174)	(124.758)	91,4%
Venda e baixa de ativos (g)	(174.173)	(4.693)	(97,3%)	(175.432)	(4.693)	(97,3%)
Ativo imobilizado - final do período (h) = (a) + (e) + (f) + (g)	4.147.584	5.524.210	33,2%	4.147.584	5.524.210	33,2%

¹ Incluem aquisições e transferências.

² O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

³ O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

O capex (e) totalizou R\$ 257,1 milhões no 2T24, uma redução de 59,8% em relação ao 2T23, explicado principalmente (i) pelos valores residuais da construção da Planta PDL; e (ii) redução do ativo biológico.

A depreciação (f) totalizou R\$ 64,1 milhões no 2T24, um aumento de 117,9% em relação ao 2T23, explicado principalmente pelo início das operações da Planta PDL e amortização de direitos de uso de ativos dos armazéns e locação dos vagões.

A Companhia espera ter um capex de R\$ 261,5 milhões nos próximos dois trimestres, composto por: (i) R\$ 152,5 milhões em capex de crescimento, principalmente relacionado ao investimento na construção de nossa Planta PDL e construção de dois armazéns adicionais; e (ii) R\$ 14,8 milhões em capex de manutenção.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

Evolução da Dívida Líquida <i>(em milhares R\$)</i>	3T23	4T23	1T24	2T24	2Q24 LTM
Dívida Líquida (início do período)	4.615.243	5.066.503	4.842.117	5.034.357	4.615.243
EBITDA	519.503	489.163	377.102	218.761	1.604.529
Capital de Giro	(247.222)	256.068	1.117.724	(8.462)	1.118.108
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais	272.281	745.231	1.494.826	210.299	2.722.637
Capex (caixa)	(105.987)	(97.730)	(332.648)	(58.935)	(595.300)
Fluxo de caixa gerado pelas ativ. oper. menos Capex	166.294	647.501	1.162.178	151.364	2.127.338
Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos (c)	(617.555)	(423.115)	(1.354.418)	(62.796)	(2.457.884)
Juros líquidos	(111.970)	(452.621)	(112.416)	(187.133)	(864.140)
Provisão de Juros	(269.310)	(291.096)	(309.947)	(501.706)	(1.372.059)
Juros recebidos	157.340	(161.525)	197.531	314.573	507.919
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	(495.185)	29.506	(596.618)	124.337	(937.960)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	(10.400)	-	(645.384)	-	(655.784)
Dívida Líquida (final do período)	5.066.503	4.842.117	5.034.357	4.945.789	4.945.789
Variação na Dívida Líquida	451.260	(224.386)	192.240	(88.568)	330.546
Estoque de matéria prima ¹ (b)	1.597.653	628.592	686.799	1.585.470	1.585.470
Estoque de produto acabado ² (c)	282.112	99.615	245.228	317.339	317.339
Estoque de alta liquidez - RMI (d) = (b) + (c)	1.879.765	728.207	932.027	1.902.810	1.902.810
Dívida Líq. Aj. estoques de alta liquidez (e) = (a) - (d)	3.186.738	4.113.910	4.102.330	3.042.979	3.042.979

¹ Posição de estoque de milho a valor de mercado.

² Posição de estoque de etanol indexado pelo ESALQ Etanol Hidratado Ribeirão Preto/SP.

No 2T24, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 4.945,8 milhões, um aumento de R\$ 88,6 milhões em relação à dívida líquida no início do trimestre, principalmente relacionada ao (i) menor necessidade de capital de giro no período, (ii) menor dispêndio de capex (caixa); e (iii) fluxo de caixa positivo gerado pelas atividades operacionais, totalmente compensado pelo impacto negativo do fluxo de caixa das atividades de financiamento.

O fluxo de caixa operacional foi de R\$ 210,3 milhões no 2T24, impulsionado principalmente pelo menor EBTIDA gerado no período.

No 2T24, o capex caixa (regime caixa) totalizou R\$ 58,9 milhões. O investimento anteriormente apresentado no "Imobilizado" (regime de competência) foi de R\$ 257,1 milhões, superior ao regime de caixa devido à postergação dos pagamentos dos investimentos acumulados.

Nosso RMI (Estoques de alta liquidez), que representa a sazonalidade dos nossos níveis de estoques, aumentou R\$ 970,8 milhões em comparação ao trimestre anterior. A dívida líquida ajustada pelo RMI seria de R\$ 3.043,0 milhões.

Nos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi positivo em R\$ 2.722,6 milhões, uma conversão de 169,7% do EBITDA acumulado no período.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23
Senior Secured Green Notes (Bond) e CPRF ^{1,2,3}	3.387.583	2.478.616	(26,8%)
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	1.983.797	3.071.005	54,8%
Outras linhas de capital de giro ⁴	1.372.331	1.996.923	45,5%
Dívida bruta	6.743.710	7.546.543	11,9%
Caixa total ^{3,5,6}	2.128.468	2.600.754	22,2%
Dívida líquida	4.615.242	4.945.789	7,2%
EBITDA (LTM)	2.862.019	1.604.529	(43,9%)
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	1,61 x	3,08 x	1,47 x
Estoque de alta liquidez - RMI	2.526.379	1.902.810	(24,7%)
Dívida líquida ajustada pelos estoques	2.088.863	3.042.979	45,7%
Dívida líquida ajustada / EBITDA (LTM)	0,73 x	1,90 x	1,17 x
EBITDA ajustado por Planta PDL (LTM) ⁷	2.862.019	1.812.156	(36,7%)
Dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado (LTM)	0,73 x	1,68 x	0,95 x

¹ Emissão inicial de US\$ 680,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux"). Saldo em 28 de novembro de US\$ 482,8 milhões.

² Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido. Saldo no fechamento do trimestre de US\$ 240,8 milhões.

³ Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 594,2 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF. Saldo no fechamento do trimestre de US\$ 240,8 milhões.

⁴ Emissão de R\$ 1,5 bilhão de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente operação de back-to-back para transferência de ativos da FS LTDA para FS S.A.

⁵ Inclui aplicação financeira de R\$ 1,5 bilhão entre FS LTDA e instituições financeiras que reflete prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS para suportar a transação back-to-back pela transferência de ativos para FS S.A.

⁶ Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

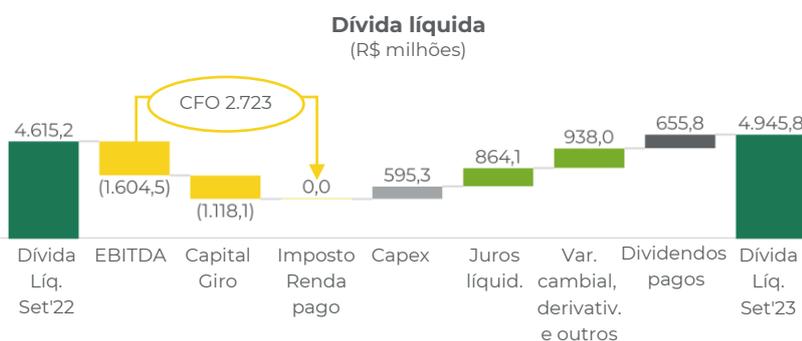
⁷ EBITDA ajustado pelo EBITDA anualizado da Planta PDL (calculado a partir da média do EBITDA da Planta PDL do 2T24, multiplicado por quatro e somado no EBITDA do ano das plantas LRV e SRS).

Ao final do 2T24, a dívida bruta total atingiu R\$ 7.546,5 milhões e o caixa total fechou em R\$ 2.600,8 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 4.945,8 milhões, 7,2% superior ao 2T23. O aumento da dívida bruta foi impulsionado: (i) pela emissão adicional de CRA e linhas de capital de giro, parcialmente compensado pelo (ii) impacto da variação cambial em nossa dívida denominada em dólar. A alavancagem líquida (dívida líquida/EBITDA) aumentou 1,47x quando comparada ao 2T23, atingindo 3,08x, resultado do aumento da dívida bruta, dos investimentos, das atividades financeiras e do menor EBITDA.

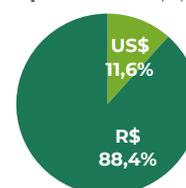
A alavancagem líquida ajustada considera (i) o valor do RMI reduzindo a dívida líquida pelos estoques prontamente líquidos de etanol e milho, e (ii) o EBITDA da Planta PDL anualizado aumentando o EBITDA dos últimos 12 meses. Com esses ajustes na dívida líquida e no EBITDA, nossa alavancagem líquida ajustada atingiu 1,68x ao final do 2T24.

Em 16 de novembro de 2023, realizamos o desembolso da **primeira operação de R\$ 102,9 milhões com a FINEP** para financiamento de projetos de inovação, com prazo de 12 anos, com custo de TR+3,3% a.a.

Além disso, em 28 de novembro de 2023, tínhamos **recomprado e cancelado US\$ 197,2 milhões de nosso Green Bond** (emitido pela FS Lux), reduzindo o principal em aberto para US\$ 482,8 milhões.



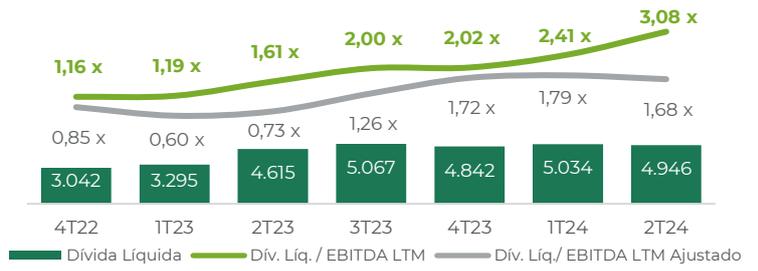
Dívida bruta por moeda (%)



Cronograma de amortização da dívida⁽²⁾ (R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA LTM (R\$ milhões)



SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

A FS Ltda possui uma empresa controlada, que é subsidiária integral FS Lux, constituída em 8 de setembro de 2020 com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. Adicionalmente, a FS Ltda possui 1% do capital social da FS Comercialização de Etanol ("FS ECE"), um empreendimento controlado em conjunto ("joint venture") com a FS S.A., constituída em 30 de maio de 2023, tendo como objetivo principal a comercialização de etanol. Conforme seu contrato social, é requerido consenso entre os acionistas para as decisões das atividades relevantes da FS ECE.

A FS S.A. não possui empresas controladas e possui 99% do capital social da FS ECE.

SOBRE A FS

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera três unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Segmento - Etanol	1.004.221	1.098.777	9,4%	2.125.803	2.215.818	4,2%
Segmento - Nutrição animal	404.629	385.805	(4,7%)	743.502	755.937	1,7%
Segmento - Cogeração de energia	3.552	5.325	49,9%	7.477	11.281	50,9%
Total de receita líquida do segmento industrial	1.412.402	1.489.907	5,5%	2.876.782	2.983.036	3,7%
Segmento - Revenda de milho	283.857	211.507	(25,5%)	538.517	326.465	(39,4%)
Segmento - Revenda de etanol	-	1.782	n.m.	-	1.782	n.m.
Segmento - Revenda de energia	9.135	7.901	(13,5%)	13.098	11.281	(13,9%)
Total de receita líq. segmento de comercialização	292.992	221.190	(24,5%)	551.615	339.528	(38,4%)
Reclassificação - Frete sobre vendas	201.346	292.062	45,1%	364.942	502.145	37,6%
Receita líquida	1.906.740	2.003.159	5,1%	3.793.339	3.824.709	0,8%
Custo total	(1.235.533)	(1.531.878)	24,0%	(2.319.607)	(2.785.503)	20,1%
Lucro bruto	671.207	471.281	(29,8%)	1.473.732	1.039.206	(29,5%)
Margem bruta	35,2%	23,5%	(11,7 p.p.)	38,9%	27,2%	(11,7 p.p.)
Despesas administrativas e comerciais	2.100	(315.880)	n.m.	(157.288)	(554.609)	252,6%
EBIT	673.307	155.401	(76,9%)	1.316.444	484.597	(63,2%)
Margem EBIT	35,3%	7,8%	(27,6 p.p.)	34,7%	12,7%	(22,0 p.p.)
Depreciação e amortização	34.127	63.360	85,7%	66.991	111.266	66,1%
EBITDA	707.434	218.761	(69,1%)	1.383.435	595.863	(56,9%)
Margem EBITDA	37,1%	10,9%	(26,2 p.p.)	36,5%	15,6%	(20,9 p.p.)
Custos financeiros líquidos	(311.876)	(472.344)	51,5%	(592.591)	(802.473)	35,4%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	361.431	(316.943)	n.m.	723.853	(317.876)	n.m.
Impostos	(86.919)	137.110	n.m.	(182.288)	172.047	n.m.
Lucro / (prejuízo) líquido	274.512	(179.833)	n.m.	541.565	(145.829)	n.m.
Margem líquida	14,4%	(9,0%)	(23,4 p.p.)	14,3%	(3,8%)	(18,1 p.p.)

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	2T23	2T24	2T24 vs 2T23	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Caixa e equivalentes de caixa	1.589.854	1.814.044	14,1%	1.589.854	1.814.044	14,1%
Aplicações financeiras	96.958	1.243.808	n.m.	96.958	1.243.808	n.m.
Caixa restrito	2.051.740	2.438.709	18,9%	2.051.740	2.438.709	18,9%
Clientes e outros recebíveis	310.801	25.237	(91,9%)	310.801	25.237	(91,9%)
Contas a receber com partes relacionadas	-	7.889	n.m.	-	7.889	n.m.
Estoques	2.377.212	2.870.325	20,7%	2.377.212	2.870.325	20,7%
Adiantamentos a fornecedores	56.811	30.065	(47,1%)	56.811	30.065	(47,1%)
Impostos a recuperar	236.883	430.318	81,7%	236.883	430.318	81,7%
Despesas antecipadas	53.448	95.035	77,8%	53.448	95.035	77,8%
Ativo biológico	5.621	-	n.m.	5.621	-	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	35.357	87.954	148,8%	35.357	87.954	148,8%
Outros créditos	16.702	2.616	(84,3%)	16.702	2.616	(84,3%)
Ativo circulante	6.831.387	9.046.000	32,4%	6.831.387	9.046.000	32,4%
Caixa restrito	16.908	49.892	195,1%	16.908	49.892	195,1%
Adiantamentos a fornecedores	112.114	51.978	(53,6%)	112.114	51.978	(53,6%)
Impostos a recuperar	289.949	448.747	54,8%	289.949	448.747	54,8%
Instrumentos financeiros derivativos	16.503	-	n.m.	16.503	-	n.m.
Ativo fiscal diferido	-	261.574	n.m.	-	261.574	n.m.
Empréstimo com partes relacionadas	296.143	266.505	(10,0%)	296.143	266.505	(10,0%)
Depósitos judiciais	3.964	4.905	23,7%	3.964	4.905	23,7%
Total do realizável ao longo prazo	4.003.479	1.083.601	(72,9%)	4.003.479	1.083.601	(72,9%)
Imobilizado	4.147.584	5.524.210	33,2%	4.147.584	5.524.210	33,2%
Intangível	16.985	20.210	19,0%	16.985	20.210	19,0%
Ativo não circulante	8.168.048	6.628.021	(18,9%)	8.168.048	6.628.021	(18,9%)
Ativo	14.999.435	15.674.021	4,5%	14.999.435	15.674.021	4,5%
Fornecedores	2.276.455	3.613.888	58,8%	2.276.455	3.613.888	58,8%
Empréstimos	1.264.321	4.264.453	237,3%	1.264.321	4.264.453	237,3%
Adiantamentos de clientes	61.711	542.082	n.m.	61.711	542.082	n.m.
Obrigações com arrendamento	16.910	41.294	144,2%	16.910	41.294	144,2%
I.R. e contribuição social a recolher	91.582	-	n.m.	91.582	-	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	13.607	17.600	29,3%	13.607	17.600	29,3%
Ordenados e salários a pagar	41.856	46.107	10,2%	41.856	46.107	10,2%
Instrumentos financeiros derivativos	431.717	304.721	(29,4%)	431.717	304.721	(29,4%)
Passivo circulante	4.198.159	8.830.145	110,3%	4.198.159	8.830.145	110,3%
Fornecedores	43.835	17.342	(60,4%)	43.835	17.342	(60,4%)
Empréstimos	10.318.718	6.227.789	(39,6%)	10.318.718	6.227.789	(39,6%)
Obrigações com arrendamento	60.961	351.775	n.m.	60.961	351.775	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos	76.048	-	n.m.	76.048	-	n.m.
Passivo fiscal diferido	11.603	203.352	n.m.	11.603	203.352	n.m.
Provisão para contingências	-	189	n.m.	-	189	n.m.
Passivo não circulante	10.511.165	6.800.447	(35,3%)	10.511.165	6.800.447	(35,3%)
Investimento líquido do controlador	290.111	43.429	(85,0%)	290.111	43.429	(85,0%)
Total patrimônio líquido	290.111	43.429	(85,0%)	290.111	43.429	(85,0%)
Total passivo + patrimônio líquido	14.999.435	15.674.021	4,5%	14.999.435	15.674.021	4,5%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	6M23	6M24	6M24 vs 6M23
Resultado do exercício	541.565	(145.829)	n.m.
Ajuste para:			<i>n.m.</i>
Depreciação e amortização	66.991	111.266	66,1%
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	(212.915)	(342.183)	60,7%
Tributos e contribuições sociais correntes e diferidos	182.289	(172.047)	<i>n.m.</i>
Variação cambial	413.179	(83.635)	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor justo	(117.117)	257.214	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor presente	(26.297)	65.926	<i>n.m.</i>
Provisão de juros e amortização do custo de transação	513.271	811.653	58,1%
Ajuste a valor justo de ativo biológico	(4.419)	-	<i>n.m.</i>
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas	(2)	123	<i>n.m.</i>
Provisão para contingências	-	189	<i>n.m.</i>
Resultado na venda de ativos	(171.302)	(11.135)	(93,5%)
Variações em capital de giro:			
Clientes e outros recebíveis	(34.980)	297.034	<i>n.m.</i>
Contas a receber com partes relacionadas	-	16.516	<i>n.m.</i>
Estoques	(1.590.485)	(1.790.208)	12,6%
Impostos a recuperar	(274.473)	(305.105)	11,2%
Despesas antecipadas	(28.963)	(54.115)	86,8%
Depósitos judiciais	(189)	(728)	285,2%
Outros créditos	(7.684)	30.071	<i>n.m.</i>
Adiantamentos a fornecedores	(64.298)	20.703	<i>n.m.</i>
Fornecedores	1.707.957	2.411.496	41,2%
Adiantamento de clientes	34.744	501.774	<i>n.m.</i>
Ordenados e salários a pagar	(5.803)	(20.934)	260,7%
Impostos e contribuições a recolher	(160.179)	2.758	<i>n.m.</i>
Outras contas a pagar	(66.423)	-	<i>n.m.</i>
Pagamento de juros (encargos de dívidas)	(349.212)	(492.577)	41,1%
Juros resgatados de investimentos de curto prazo	151.040	512.104	239,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)	496.295	1.620.331	226,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(764.164)	(533.613)	(30,2%)
Recebimentos pela alienação de ativo biológico e planta portadora	295.185	142.030	(51,9%)
Ativos biológicos	(10.666)	-	<i>n.m.</i>
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	29.030	(15.995)	<i>n.m.</i>
Resgates em aplicações financeiras	138.371	26.458	(80,9%)
(Aplicações) Resgates de caixa restrito	(1.668.125)	1.473.133	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos (b)	(1.980.369)	1.092.013	<i>n.m.</i>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados, líquido dos custos de transação	3.184.638	2.408.825	(24,4%)
Pagamento de empréstimos (principal)	(842.939)	(3.720.180)	<i>n.m.</i>
Lucros distribuídos	(702.500)	(645.384)	(8,1%)
Pagamento de obrigações com arrendamento (principal)	(12.389)	(43.404)	250,3%
Aumento do capital	195	47	(75,9%)
Instrumentos financeiros derivativos pagos (recebidos)	(286.488)	(251.701)	(12,1%)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)	1.340.517	(2.251.797)	<i>n.m.</i>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	14.216	(21.358)	<i>n.m.</i>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a) + (b) + (c)	(129.341)	439.189	<i>n.m.</i>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.719.194	1.374.855	(20,0%)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.589.854	1.814.044	14,1%



fsfuelingsustainability

FS | Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial | Senador Atílio Fontana - CEP 78455-000 | Caixa Postal 297

FS | Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS | Primavera do Leste (MT)

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

FS | Escritório (SP)

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano, São Paulo – SP, CEP 01452-002